

Atualização: Principais recomendações para tratamento e procedimentos endoscópicos em pacientes com DII durante a pandemia da COVID-19, baseado em opinião de experts

Considerando a dinâmica da pandemia de COVID-19 e o rápido acúmulo de novas informações oriundas de opiniões de experts em doenças infecciosas e gastrointestinais a respeito da possível relação bidirecional entre as drogas utilizadas no tratamento da DII e a infecção pelo vírus 2019-nCov, apresentamos abaixo um sumário a respeito de aspectos terapêuticos da DII no contexto da atual pandemia.

Atualização: 23/03/2020

	QUEM ESTIVER EM USO	QUEM NÃO ESTIVER EM USO
Mesalazina/Sulfassalazina	Pode ser mantida; Se necessário pode aumentar a dose.	Pode ser iniciada se necessário.
Azatioprina/Metotrexate	Pode ser mantida; Evitar aumentar a dose.	Evitar iniciar.
Corticosteroides	Tentar reduzir gradualmente a dose, se em uso de doses elevadas.	Evitar iniciar.
Terapia anti-TNF (Infliximabe, Adalimumabe, Certolizumabe pegol)	Pode ser mantido; Considerar aumentar o intervalo entre as doses se houver remissão profunda há mais de 1 ano.	Se atividade moderada a grave, pode ser iniciado em monoterapia. Os demais casos, postergar o início se possível.
Combaterapia (anti-TNF + imunossupressor)	Suspender o imunossupressor se possível.	Evitar iniciar.
Vedolizumabe	Pode ser mantido; Considerar aumentar o intervalo entre as doses se houver remissão profunda há mais de 1 ano.	Se atividade moderada a grave, pode ser iniciado em monoterapia. Os demais casos, postergar o início se possível.
Ustequinumabe	Pode ser mantido; Considerar aumentar o intervalo entre as doses se houver remissão profunda há mais de 1 ano.	Se atividade moderada a grave, pode ser iniciado em monoterapia. Os demais casos, postergar o início se possível.
Tofacitinibe	Pode ser mantido; Evitar aumentar a dose.	Evitar iniciar, exceto se não houver outra alternativa terapêutica.

Terapia nutricional	Pode ser mantida.	Pode ser iniciada.
Cirurgia	Cirurgia de urgência deve ser realizada.	Postergar cirurgia eletiva.
Procedimentos endoscópicos	Procedimento de urgência pode ser realizado, com todas as recomendações de cuidados pertinentes.	Postergar procedimento eletivo.

Observações:

1. A manutenção do tratamento direcionado à DII é recomendada porque pode evitar recorrências ou complicações da doença com a consequente necessidade de visitas a clínicas ou mesmo hospitalizações, o que tornaria o paciente mais exposto ao coronavírus nestes ambientes.
 - Em um paciente com DII em atividade moderada a grave, a decisão de iniciar terapia biológica, preferencialmente em monoterapia, ou de escalonar a dose de um biológico já em uso, deve ser cuidadosamente discutida em um processo de tomada de decisão compartilhada com o paciente, considerando os riscos da DII não controlada no contexto da pandemia da COVID-19.
 - Em caso de infecção suspeita pelo 2019-nCov o paciente deve contactar imediatamente seu médico. Neste contexto, provavelmente, é recomendado parar o uso de imunossupressores e postergar as infusões/injeções de biológicos até que haja resolução da infecção.
 - Em pacientes com doença de Crohn, os estudos mostram que a troca eletiva de infliximabe para adalimumabe pode levar a um aumento da taxa de perda de resposta, portanto, a troca para droga subcutânea deve ser restringida para centros onde a infusão endovenosa não estiver mais disponível. Em centros habilitados para agendar infusões, recomenda-se evitar aglomeração de pessoas e a adoção de cuidados de saneamento (por exemplo, limpeza das poltronas) entre cada infusão.

Referências:

1. Mao R et al. Lancet Gastroenterology Hepatology, publicado online em 11 de março de 2020 em [https://doi.org/10.1016/S2468-1253\(20\)30076-5](https://doi.org/10.1016/S2468-1253(20)30076-5).
2. 1st Interview COVID-19 ECCO Taskforce, published March 13, 2020.
3. 2nd Interview COVID-19 ECCO Taskforce, published March 20, 2020.

Fonte: <https://gediib.org.br/noticias/atualizacao-principais-recomendacoes-para-tratamento-e-procedimentos-endoscopicos-em-pacientes-com-dii-durante-a-pandemia-da-covid-19-baseado-em-opinio-de-experts/>